

**30733****MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS: O PROCESSO DE DUPLA CHECAGEM COMO MEDIDA DE SEGURANÇA AO PACIENTE**

Gerson Guerra, Juliana Didonet, Thalita Silva Jacoby, Daniel Fasolo, Sandro Luis Ribeiro Ness, Renato Chagas Ribeiro

**Unidade/Serviço:** Central de Misturas Intravenosas - Serviço de Farmácia

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente e a redução de eventos adversos tem sido foco de discussões nos hospitais com o objetivo de inserir/aprimorar rotinas que garantam a qualidade no atendimento. Dentre os eventos adversos evitáveis destacam-se os erros de medicação que podem estar relacionados à manipulação de medicamentos. A investigação dos erros em oncologia é de suma importância, principalmente pelo baixo índice terapêutico, estreita margem de segurança dos medicamentos e a potencialidade de seus efeitos. **OBJETIVO:** Identificar erros de medicação na produção de medicamentos antineoplásicos injetáveis em um Hospital Universitário de Porto Alegre e avaliar o processo de dupla checagem na redução de erros e na promoção da segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo realizado a partir da análise de indicadores de erros inerentes à manipulação de medicamentos antineoplásicos injetáveis no período de 24 meses (abril de 2011 a março de 2013). **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** No período analisado foram manipulados 160.188 medicamentos antineoplásicos injetáveis (6.674/mês) e observados 811 erros (0,5%) dos quais 789 (97,3%) referem-se a erros na confecção de rótulos. Os demais erros compreendem as etapas de preparo do medicamento, prescrição e dispensação ( 20 (2,5%), 1 (0,1%) e 1 (0,1%), respectivamente). Os erros com maior percentual na etapa de confecção dos rótulos foram: 410 (52%) referente a orientações de estabilidade e armazenamento, 93 (11,8%) referente a dose e 92 (11,7%) ao volume final da preparação. Todos os erros foram identificados através do processo de dupla checagem ainda dentro do serviço de farmácia. Considerando dados disponíveis na literatura, a porcentagem de erros identificados no hospital é pequena. Embora estudos mostrem que intervenções farmacêuticas na utilização de medicamentos identificam grande porção de erros, há diferenças na classificação e metodologia de análise e redução dos erros competindo à instituição de saúde selecionar e implantar os métodos adequados. A estratégia adotada pelo hospital foi a implantação do processo de dupla checagem que consiste na revisão da prescrição e rótulo pelo farmacêutico antes do preparo dos medicamentos e na revisão da prescrição/rótulo/medicamento preparado imediatamente após o preparo por um técnico de medicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de freqüente, os erros de medicação são evitáveis. Dentre as diversas ações que podem proporcionar a redução dos erros está o envolvimento e a motivação da equipe multiprofissional que participa da produção de medicamentos antineoplásicos injetáveis. Com o processo de dupla checagem o hospital consegue reduzir erros, evitar o uso inadequado de medicamentos e o dano ao paciente.